

A formação docente no contexto intercultural

Contribuições do PIBID na Escola Rõnôré da Aldeia Akrãtikatêjê

ROCHA, Monielen Sales Santos¹; RIBEIRO JUNIOR, Ribamar²

¹ Aluna do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá

² Professor do Instituto Federal do Pará, Campus Rural de Marabá
monielsallesrocha@gmail.com, ribamar.sociologo@ifpa.edu.br

ÁREA TEMÁTICA: Ciências Humanas

EIXO TEMÁTICO: ODS 4 – Educação de qualidade

RESUMO: O presente trabalho tem por finalidade discutir os impactos formativos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto intercultural da Escola Rõnôré, localizada na Aldeia Akrãtikatêjê, na Terra Indígena Mãe Maria. Além disso, buscamos refletir e dar visibilidade às experiências educacionais indígenas, muitas vezes marginalizadas nos currículos das Instituições de Ensino Superior, e assim, contribuir para o debate sobre a construção de uma educação plural, democrática e socialmente referenciada. Como elemento central de análise, temos a questão norteadora, o reconhecimento das práticas docentes integradas no âmbito desta experiência, que tem oportunizados aos licenciandos em Educação do Campo, do Campus Rural de Marabá (CRMB) um processo formativo, a partir do contato direto com o contexto intercultural do povo Akrãtikatêjê. É bom ressaltar, que os processos educativos culturalmente diversos, como os espaços escolares indígenas, ribeirinhos, quilombolas, entre outros tem se apresentado como espaços de construção de novos conhecimentos e possibilidades de expressão de novos métodos e formação docente. A atuação em escolas que valorizam outros modos de conhecimento, como a Escola Rõnôré da Aldeia Akrãtikatêjê, demanda dos futuros professores uma compreensão ampliada sobre o papel da Interculturalidade crítica no processo educativo. Nesse sentido, questiona-se: de que forma o PIBID contribui para a formação docente crítica e sensível à diversidade cultural a partir da vivência em contextos escolares indígenas? Esse olhar pode ser traduzido a partir das diversas oficinas de construção dos cadernos pedagógicos sobre as pinturas corporais, como a principal atividade realizada a partir do planejamento e demanda da escola para os bolsistas que hoje atuam nesta comunidade. Este trabalho é parte de uma pesquisa que possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Os dados estão sendo coletados por meio de observações, registros de campo, relatórios de atividades e entrevistas com bolsistas do PIBID e membros da comunidade escolar da Aldeia Akrãtikatêjê. A análise seguiu os princípios da pesquisa/participante, respeitando os valores culturais e a autonomia da comunidade indígena envolvida. A experiência formativa oportunizou um diálogo entre o Instituto Federal do Pará – Campus Rural de Marabá e a Aldeia indígena Akrãtikatêjê, promovendo uma educação contextualizada e significativa, além de despertar nos futuros docentes reflexões sobre sua atuação em contextos plurais. Os resultados indicam que a formação docente em ambientes interculturais amplia a compreensão sobre o papel social da educação e fortalece o compromisso ético na perspectiva de promover uma educação mais justa e inclusiva.

Palavras-Chave: Formação Docente; Interculturalidade crítica; Educação Escolar Indígena.